



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ORAL

As despesas das obras do Terminal Marítimo de Pac On ultrapassaram o inicialmente previsto e, para além disso, ainda houve problemas de atrasos, subconcessão, inspecção e gestão. Eu e o deputado Ung Choi Kun estivemos atentos a esta situação, tendo feito o acompanhamento desde Julho de 2011. Apresentámos interpelações e opiniões sobre as várias situações de descontrolo, pedindo para que o Governo corrigisse em tempo útil, ou, caso contrário, que implementassem o regime de responsabilização dos funcionários.

Infelizmente, volvidos dois anos, veio um relatório de auditoria também a revelar vários problemas sobre o assunto. Em conclusão, entendemos que, durante estes últimos dez anos e no que se refere à construção do terminal marítimo o Governo teve um desempenho insatisfatório. Os assuntos que foram conduzidos de uma forma atrapalhada por atrapalhados funcionários foram: demolir o terminal depois de o terem construído e após a demolição, construir novamente; levaram dez anos para o construir e ainda não o concluíram; os funcionários divulgam o valor das despesas das obras à toa, em princípio seriam 1,8 mil milhões de patacas, depois foi aumentado para 2,6 mil milhões de patacas e finalmente passaram para as 3,28 mil milhões de patacas revelados pelo Comissariado da Auditoria; não existe coerência sobre a área de construção do terminal marítimo, ora dizem que são 200 mil metros quadrados, ora dizem que são 360 mil metros quadrados; não existe um



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

planeamento na organização dos trabalhos, não foram feitos estudos e investigação sobre o fluxo de passageiros antes da concepção e ampliação do terminal; tiveram um mal-entendido sobre as exigências da Direcção dos Serviços de Finanças na apresentação do orçamento das obras, durante sete anos; entre outros.

Os problemas encontrados nas obras do Terminal Marítimo de Pac On não são problemas excepcionais, ocorrem em todas as obras públicas. Talvez haja quem considere que os problemas provêm das falhas do orçamento e do sistema de inspecção e controlo, mas nós acreditamos que as falhas do sistema apenas são problemas superficiais, a origem do problema é a ocupação de cargos relevantes por funcionários medíocres, que impedem a criação de um novo sistema ou o aperfeiçoamento do sistema existente. Sugerimos assim que “os funcionários medíocres se demitam dos cargos”, sendo que neste grupo de funcionários medíocres estão incluídos os funcionários trapalhões. Relativamente aos Serviços e funcionários que se encontram frequentemente envolvidos em problemas, devemos, em princípio, avaliar a situação concreta, implementar o regime de responsabilização e aperfeiçoá-lo para garantir o rigor no cumprimento do prazo de execução das obras assim como o rigor orçamental das mesmas.

Nesse sentido, interpelamos o seguinte:

1. Tendo as despesas globais inicialmente previstas para o projecto de ampliação do Terminal Marítimo de Pac On divulgadas pelo Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas (GDI) sido de 1 800 milhões de



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

patacas, estas foram, no entanto, aumentadas para 2 600 milhões de patacas numa resposta à minha interpelação escrita apresentada em 21 de Julho de 2011. Contudo, o Comissariado da Auditoria veio revelar, segundo os dados fornecidos pelo GDI, que as despesas atingem as 3 280 milhões de patacas, e que este valor poderia não ser ainda o valor final. Porque é que o serviço competente se encontra tão confuso sobre os custos da obra? Porque é que as despesas globais aumentaram de uma forma tão exagerada? Lembrei-me claramente de uma minha interpelação oral apresentada aqui há dois anos, na resposta a autoridade manifestou que a área de construção total do novo Terminal Marítimo de Pac On após a sua ampliação passaria de 50 mil metros quadrados para 200 mil metros quadrados, no entanto, o Relatório de Auditoria veio revelar que o projecto de ampliação para o alargamento da área de construção total consistia em acerca de 360 mil metros quadrados contra os 107 mil metros quadrados iniciais. Sendo grande a diferença que existe entre os 200 mil metros quadrados e os 360 mil metros quadrados, poderia a Administração esclarecer?

2. O Relatório de Auditoria revelou ainda um problema muito importante. Tendo o projecto do Terminal Marítimo de Pac On sido alterado por 3 vezes, com a sua dimensão alargada sucessivamente, contudo, antes da tomada de decisão, o Governo não tinha procedido a qualquer consulta pública nem estudos científicos. O posicionamento do Terminal Marítimo de Pac On foi inicialmente definido como de carácter subsidiário, passado para um posto



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

fronteiriço muito relevante, qual é o fundamento? Qual é a base de estudo sobre a ampliação do Terminal Marítimo de Pac On e a estimativa do volume de passageiros?

3. O GDI reconhece que ao longo dos últimos sete anos teve um mal-entendido perante as exigências dos Serviços de Finanças em relação à apresentação do orçamento das obras. Após a transferência da soberania, são muitas as obras a cargo do GDI, existirá nelas o mesmo problema? A sociedade civil questiona sempre sobre a falta de uma estimativa exacta do orçamento das despesas finais das obras, mas este problema continua a acontecer nas obras do metro ligeiro e do novo campus de Hangqin da Universidade de Macau. Porque é que a Administração não resolve esta questão? E que medidas irá aplicar aos governantes responsáveis e culpados?

29 de Julho de 2013

Os Deputados à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Meng Kam e Ung Choi Kun